

REPERCUSSÃO DO DEBATE DIGITAL

A eleição de **Erika Hilton** como presidenta da **Comissão da Mulher** na Câmara dos Deputados

RESUMO EXECUTIVO

O debate em torno das críticas do apresentador Ratinho à eleição da deputada Erika Hilton para a presidência da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados gerou intensa repercussão nas redes sociais e na mídia. Ratinho questionou a legitimidade de Hilton para estar no cargo, afirmando que o posto deveria ser ocupado por uma "mulher de verdade", o que desencadeou uma série de reações, incluindo uma ação judicial por parte da deputada. A polarização do discurso, com vozes de apoio e oposição, evidencia as tensões em torno das questões de gênero e representação no Brasil contemporâneo.

CONTEXTO

O episódio ocorreu em 11 de março de 2026, em um contexto de crescente polarização política e social no Brasil, especialmente em relação a discussões sobre gênero e direitos LGBTQIA+. O debate foi amplamente disseminado em diversas plataformas, incluindo Twitter, Instagram e YouTube. As interações nas postagens relacionadas ao tema variaram significativamente, com destaque para publicações de perfis e páginas ligadas a fofocas e entretenimento. O volume de interações e a diversidade de plataformas utilizadas refletem a relevância do tema na agenda pública.

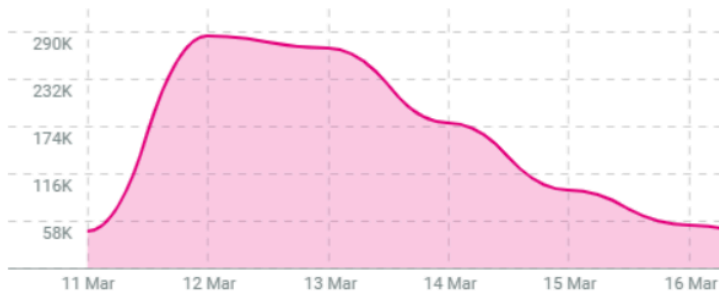
SOCIAL LISTENING

Ferramenta utilizada: Talkwalker

MÉTRICAS SEMANAIS

PUBLICAÇÕES POR DIA SOBRE O TEMA

RESULTS OVER TIME



RESULTS

ENGAGEMENT

956.8K

15.6M

Fonte: Instituto Democracia em Xequê, via Talkwalker.

O debate digital em torno da eleição de Erika Hilton para a presidência da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados gerou intenso volume de publicações e alcance, com 956 mil postagens nos últimos sete dias, que alcançaram 15,6 milhões de engajamentos. Os principais picos foram localizados entre os dias 11 e 13 de março, movimentados, sobretudo, por declarações do apresentador Ratinho, durante seu programa, com críticas à parlamentar.




















PRINCIPAIS HASHTAGS



Nota-se intensa polarização de opiniões em torno do debate, com hashtags mobilizando apoio à Erika Hilton e outras a Ratinho. As tags #ProgramaDoRatinho e #SBT foram mencionadas em,

respectivamente, 1.259 e 682 publicações. #ErikaHilton e #ErikaMeRepresenta foram usadas em, respectivamente, 657 e 550 publicações.

PRINCIPAIS INFLUENCIADORES DO DEBATE

Influencer	Network	Posts	Reach	Reach per mention	Engagement	Engagement per mention
 leodias http://instagram.com/		13	246M	18.9M	1.5M	116.2K
 hugogloss http://instagram.com/		15	327.8M	21.9M	504.3K	33.6K
 ERIKA HILTON @ErikakHilton		10	9.9M	989.2K	485.5K	48.5K
 metropoles http://instagram.com/		17	107.8M	6.3M	445.9K	26.2K
 midianinja http://instagram.com/		6	29.6M	4.9M	355.2K	59.2K
 correio.braziliense http://instagram.com/		12	11.4M	946.4K	286.4K	23.9K
 Não é o Léo Lins @leolinshumor		38	4.8M	126.1K	236.2K	6.2K
 biakicis http://instagram.com/		3	7.2M	2.4M	198.1K	66K
 poponze @poponze		20	3.5M	174.1K	186.8K	9.3K
 UpdateCharts @updatecharts		27	15.3M	567K	182.5K	6.8K

Entre os perfis que obtiveram maior alcance no debate, nota-se que Leo Dias publicou diversas vezes sobre o assunto. Os vídeos de maior repercussão do perfil sobre o tema abordaram [o pronunciamento de Ratinho, após polêmicas em sua fala](#), com alcance de mais de 5,1 milhões de visualizações e 357 mil interações, e a confirmação de [Erika Hilton, durante entrevista ao jornalista, sobre ter pedido ao Ministério das Comunicações para que o apresentador Ratinho fosse suspenso por 30 dias após falas consideradas transfóbicas](#) (4,2 milhões de visualizações e 98 mil interações). Em seguida, [perfil de Hugo Gloss](#) veiculou o vídeo de Ratinho em seu programa, ressaltando, na legenda do post, que o apresentador teria feito comentários transfóbicos ao afirmar que a parlamentar não é mulher. O post alcançou 5 milhões de visualizações e 244 mil interações. O perfil também obteve mais de 2 milhões de visualizações e 98 mil interações ao veicular vídeo da [jornalista Rachel Sheherazade comentando o assunto](#), com críticas ao comentário de Ratinho.

A parlamentar Erika Hilton publicou diversas postagens sobre a questão (1; 2; 3). Entre as de maior alcance está o post em que a deputada afirma que [irá processar Ratinho](#) e pedir indenização, cujo valor será doado para mulheres vítimas de violência. O post obteve alcance de 3,2 milhões de visualizações e 180 mil interações.

[Portal Metrôpoles](#) publicou vídeo resgatado por internautas de Silvio Santos recebendo mulheres trans em seu programa no passado, enquanto [Mídia Ninja](#) abordou a manifestação do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto em frente ao SBT, no último dia 13, para cobrar um posicionamento da emissora sobre falas do apresentador Ratinho. [Correio Braziliense](#)

repercutiu com vídeo de jornalista perguntando a Erika Hilton se a parlamentar já havia visto as críticas após sua eleição como presidenta da Comissão da Mulher.

O perfil [Não é o Leo Lins](#) fez ironias alegando que Erika Hilton teria abandonado a cadeira da comissão “para não ouvir as mulheres falando”, enquanto a parlamentar [Bia Kicis](#) veiculou vídeo afirmando que “Erika Hilton não me representa”, com depoimento de outras mulheres endossando sua fala.

[UpdateCharts](#) e [Poponze](#) trataram do tema. O primeiro reproduziu trecho de publicação de Erika Hilton em que diz “eu sou e sempre serei uma mulher. Este apresentador é, e sempre será, um rato”, em alusão a Ratinho. Já o segundo mencionou que “Puterrier parou de seguir Rennan da Penha no Instagram após post transfóbico contra Erika Hilton”.

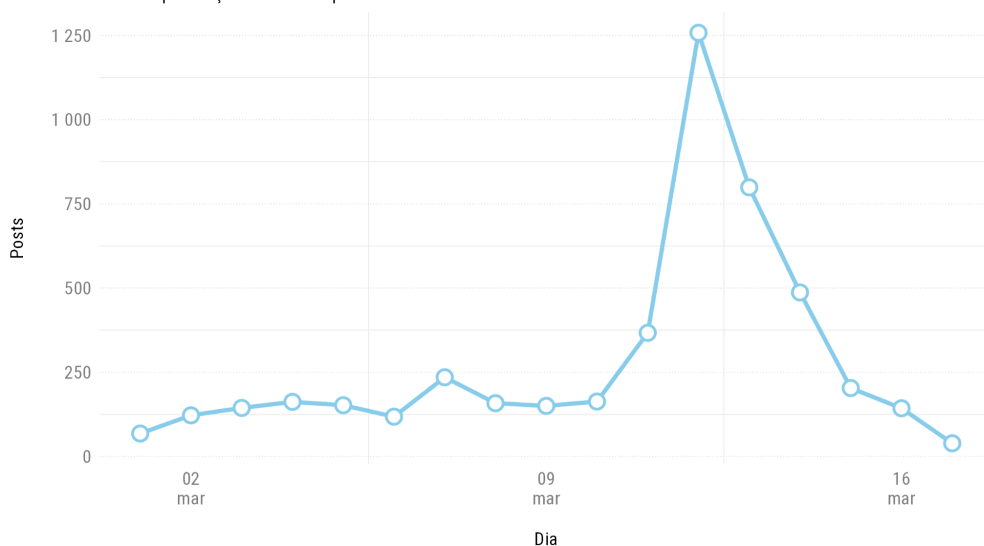
ANÁLISE EM LISTA FECHADA: PERFIS QUE PARTICIPAM DO DEBATE POLÍTICO

Ferramenta utilizada: Data Lake DX

PUBLICAÇÕES POR DIA

Quando o assunto foi pauta

Total de publicações realizadas por dia



Fonte: DX Data Lake | Desenvolvimento: Democracia em Xequê

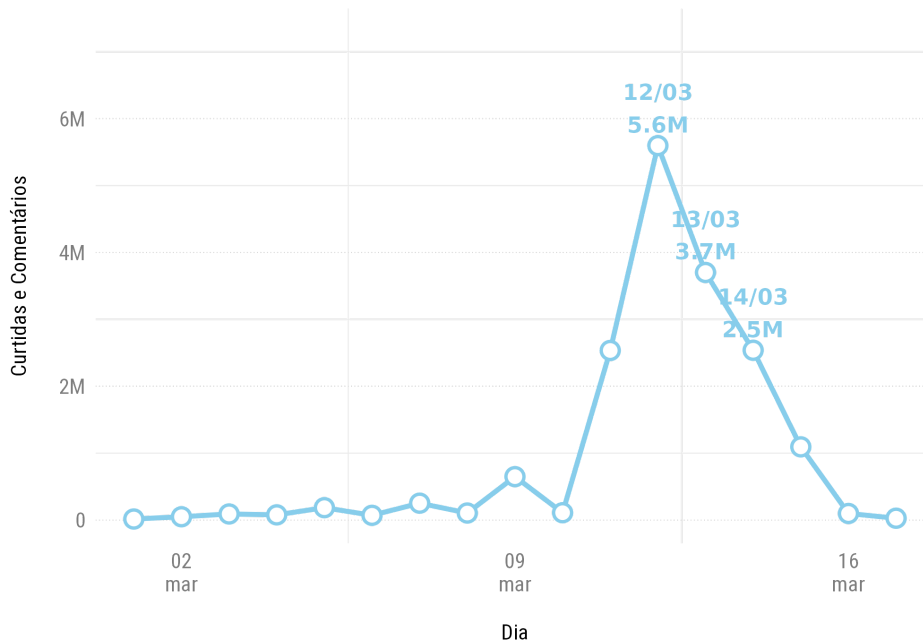
O gráfico acima demonstra a quantidade de postagens realizadas por dia com os termos relacionados ao assunto. É possível perceber que o tema ganhou tração na noite do dia 11/3, durante o programa televisivo de Ratinho, e alcançou o seu pico em 12/3, com mais de 1250 posts. Nos dias seguintes, as menções permaneceram em patamares altos, apontando para a manutenção do assunto no ambiente digital.



ENGAJAMENTO POR DIA

Dias com mais engajamento

Total de interações nos posts por dia



Fonte: DX Data Lake | Desenvolvimento: Democracia em Xequê

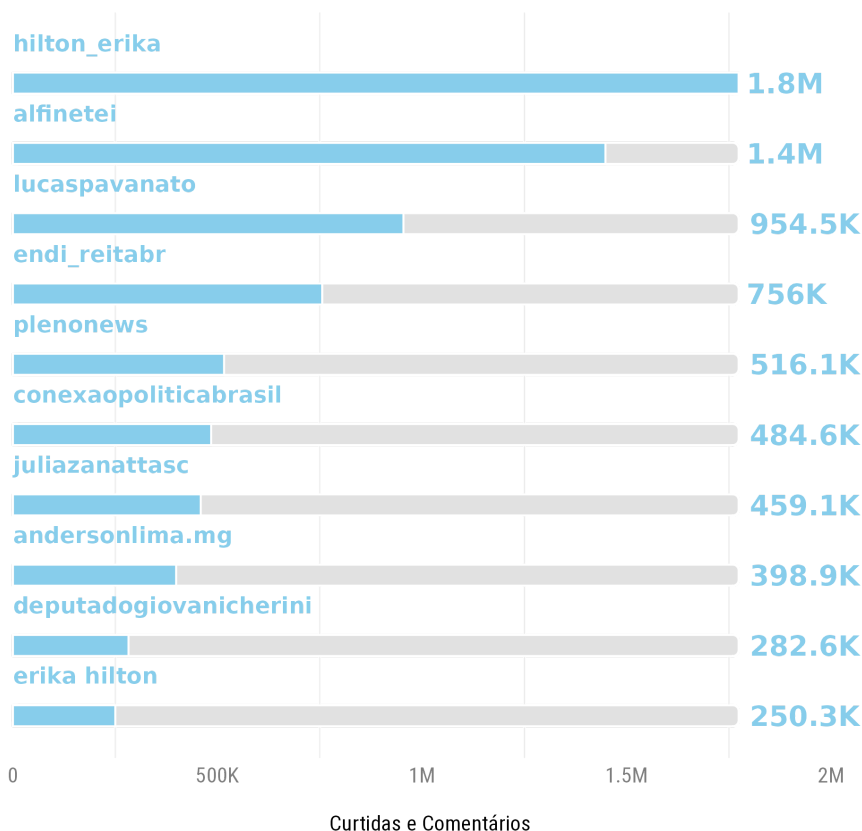
O gráfico de interações reforça a percepção anterior de que o assunto tomou proporção nacional no dia 11/3, mas marcou seu pico no dia 12/3, com 5.6 milhões de interações, e permaneceu em alta nos dias 13/3 (3,7 milhões) e 14/3 (2,5 milhões).



PERFIS COM MAIS ENGAJAMENTO

Perfis com mais engajamento

Contas com mais curtidas e comentários



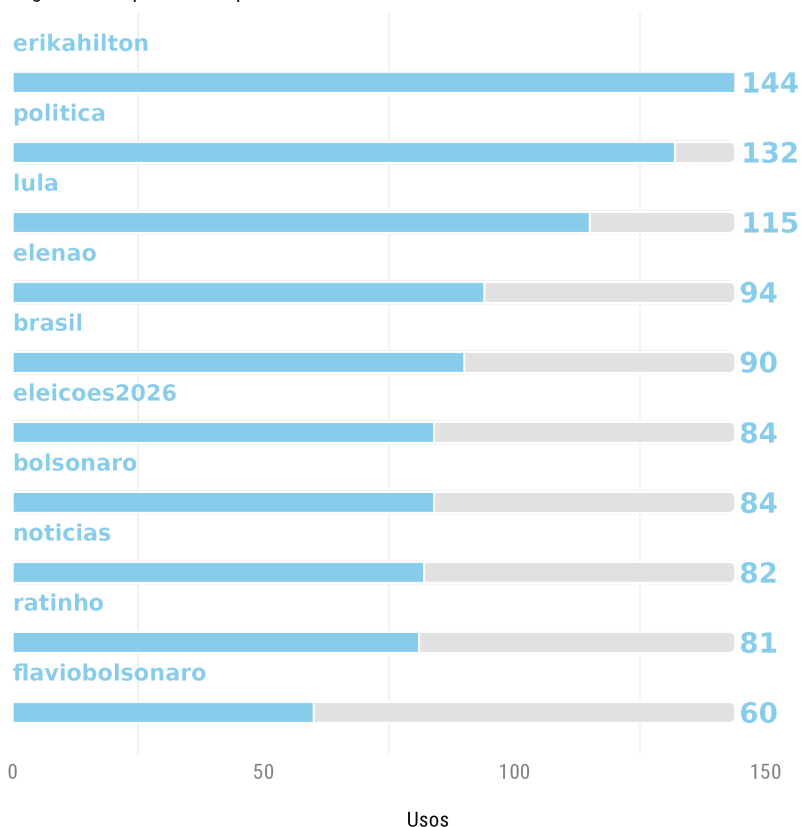
Fonte: DX Data Lake | Desenvolvimento: Democracia em Xequê

Dentre os perfis com mais engajamento sobre o tópico, destacam-se as próprias contas da deputada **Erika Hilton (2M)** em diferentes plataformas, e o perfil de variedades no Instagram **Alfinetei (1.4M)**. Em seguida, foram mais ativos nas redes os parlamentares e influenciadores de extrema-direita Lucas Pavanato (954K), vereador mais votado de São Paulo que tem a agenda anti-woke como pauta, Endireita BR (756K), Julia Zanatta (459K), Anderson Lima (398K) e Giovanni Cherini (282K), e as páginas conservadores de informações Pleno News (516K) e Conexão Política Brasil (484K).

HASHTAGS MAIS USADAS

Hashtags mais usadas

Hashtags mais frequentes nos posts



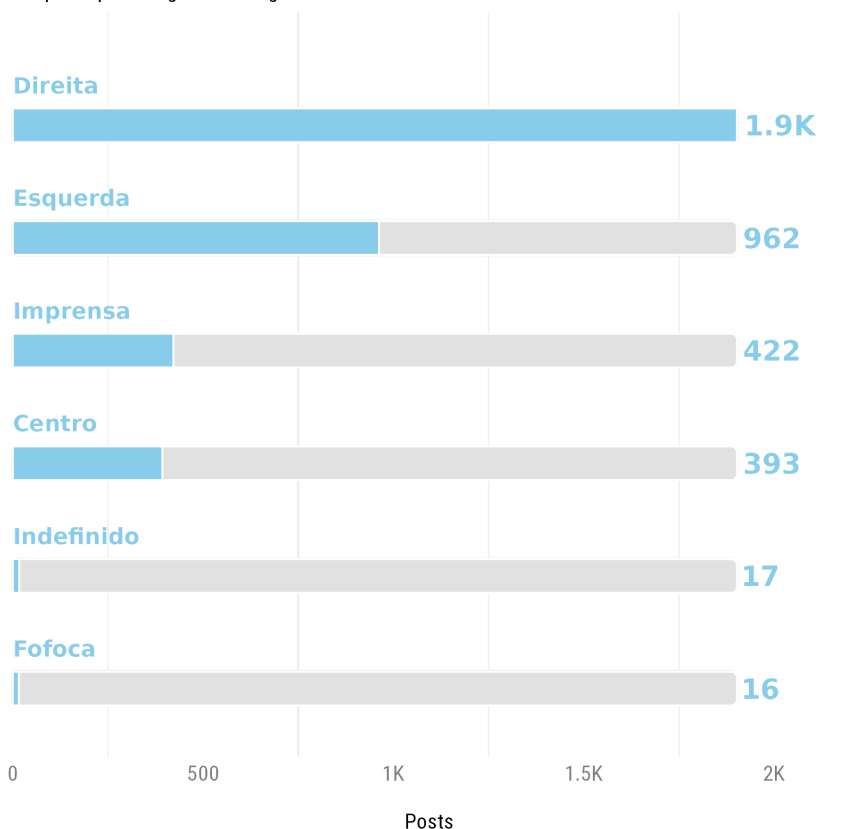
Fonte: DX Data Lake | Desenvolvimento: Democracia em Xequê

O gráfico de hashtags mais usadas indica que o debate se organiza em torno da figura de Erika Hilton. A tag **erikahilton** lidera com 144 usos e aparece acompanhada por termos como **política** com 132 ocorrências e por nomes do campo político nacional como **lula** com 115 e **bolsonaro** com 84. Outras hashtags como **ratinho** com 81 e notícias com 82 conectam o episódio ao disparador inicial da controvérsia e à sua mediação jornalística enquanto **flaviobolsonaro** com 60 reforça a inserção do debate em disputas mais amplas do campo político.

NÚMERO DE POSTS POR CATEGORIAS

Distribuição por categoria

Total de posts por categoria ideológica



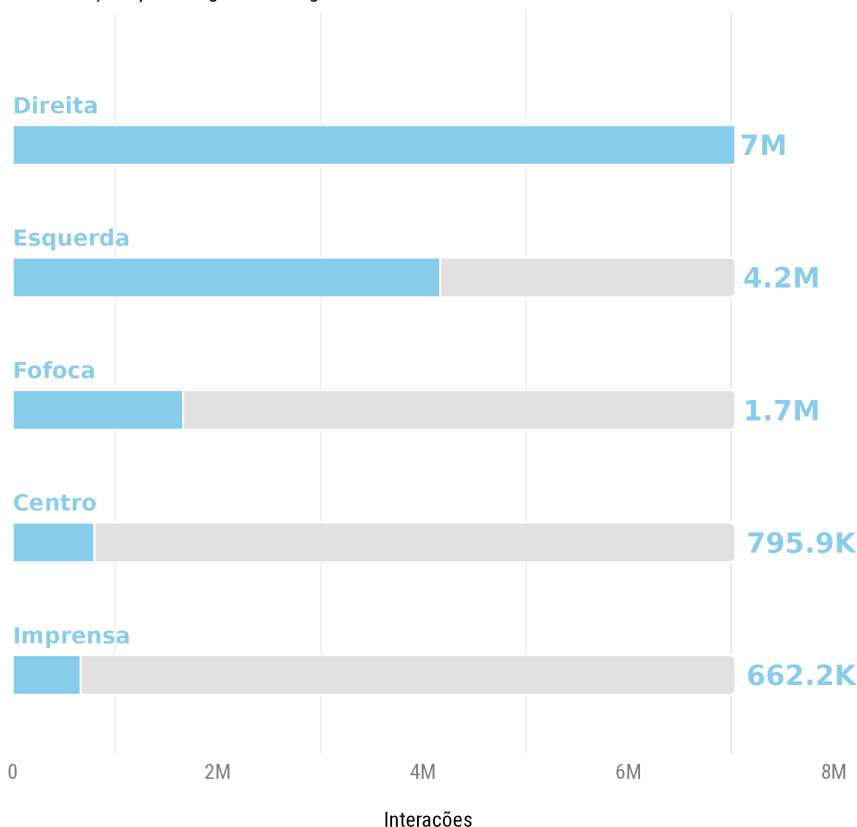
Fonte: DX Data Lake | Desenvolvimento: Democracia em Xequê

O gráfico de distribuição por categoria ideológica indica um forte predomínio de perfis e conteúdos alinhados à direita no debate, com cerca de 1,9 mil publicações. A esquerda aparece em segundo lugar, com 962 posts, enquanto imprensa (422) e centro (393) ocupam posições intermediárias, com participação mais limitada. Esse padrão aponta que a controvérsia foi apropriada de forma mais intensa por atores da direita, que ampliaram o tema e contribuíram para sua escalada no ambiente digital.

ENGAJAMENTO DE POSTS POR CATEGORIAS

Distribuição por categoria

Total de interações por categoria ideológica



Fonte: DX Data Lake | Desenvolvimento: Democracia em Xequê

O gráfico de interações por categoria ideológica reforça o predomínio da direita no debate, que concentra cerca de 7 milhões de interações, superando com folga os demais campos. A esquerda aparece em segundo lugar, com 4,2 milhões, mantendo presença relevante, mas ainda distante do volume alcançado pela direita. Um dado que chama atenção é a categoria “fofoca”, com 1,7 milhão de interações, indicando que parte da repercussão ocorre por meio de perfis de entretenimento e celebridades, que ajudam a ampliar o alcance do tema para além do debate político estrito.

TEMAS E NARRATIVAS

APOIO A ERIKA HILTON

As respostas de Erika Hilton ao [ataque](#) de Ratinho tiveram alta repercussão na rede, incluindo a [denúncia](#) realizada ao Ministério Público e seu [aceite](#) pelo órgão, assim como sua manifestação sobre seu cargo como [Presidenta](#) da Comissão. Além disso, contas alinhadas à esquerda expressaram apoio à Deputada, incluindo com a campanha [#ErikaMeRepresenta](#). Diversos perfis apontaram a [gravidade](#) do caso, enfatizando que a transfobia é [crime](#), e [apoiaram](#) a denúncia ao MP. Figuras como [Eduardo Suplicy](#), [Célia Xakriabá](#) e [Vitória Genuíno](#) parabenizaram Erika Hilton, celebraram a conquista de uma mulher trans como presidente da Comissão e consideraram como vitória não ter a posição ocupada por uma figura de extrema direita. Figuras e partidos de direita foram criticados pelo uso de [candidatas](#) laranja em

eleições, por comissões das mulheres e partidos [formados](#) majoritariamente por homens, por parlamentares [mulheres](#) que não atuam em defesa dos direitos das mulheres e pela [postura de parlamentares](#) na Comissão. O apoio de [celebridades](#) também foi comentado, como [Daniela Mercury](#) e [Emicida](#) que expressaram apoio a uma mulher trans como representante das mulheres na Câmara, assim como foram realizadas [críticas](#) ao DJ Rennan da Penha por sua publicação de montagem ofensiva à deputada Erika Hilton.

CRÍTICAS A RATINHO

Diversos perfis realizaram críticas ao Ratinho, tendo destaque central as lembranças de outros episódios envolvendo o apresentador, como [ataques](#) à Deputada Natália Bonavides, sua [condenação](#) por utilizar trabalho escravo em sua fazenda e [acusações](#) falsas sobre [Chico Buarque](#). Outras publicações estenderam as críticas para a [resposta](#) de Ratinho reafirmando seu comportamento, e defenderam sua [responsabilização](#) pelas falas. O [MTST](#) e outros [grupos](#) de esquerda divulgaram protesto realizado em frente à emissora do SBT, a qual aparece [criticada](#) em algumas publicações por não penalizar Ratinho e comentada de forma [positiva](#) em outras pela presidente da emissora ter feito um pedido de [desculpas](#) diretamente a Erika.

CONTRA ERIKA HILTON PRESIDINDO A COMISSÃO

Perfis alinhados à direita criticaram a presidência de Erika Hilton na Comissão das Mulheres, incluindo com a [campanha](#) de parlamentares mulheres “[Erika não me representa](#)”. Algumas publicações reforçaram a fala de Ratinho, englobando narrativas sobre Erika ser “um [homem biológico](#)” – com a fala do jornalista da [GloboNews](#), [Demétrio Magnoli](#), sendo amplamente utilizada para reforço pelo segmento –, de [diferenciação](#) entre mulheres trans e “mulheres biológicas”, que apresentariam experiências e necessidades [distintas](#), de [ocupação indevida](#) do espaço das mulheres e de que Erika Hilton [não representaria](#) as mulheres. Assim, de forma geral, afirmam que Erika Hilton teria [deturpado](#) a fala de Ratinho para ganhar visibilidade e [defendem](#) o apresentador como uma voz do campo. Ainda, [culpam](#) o feminismo e o transativismo (referido como “cultura woke”) pela criação de um [conflito](#) entre “ideologia e biologia” que estaria reduzindo a representatividade das mulheres “biológicas”. Grande parte das publicações [explicita](#) o reconhecimento da luta de mulheres trans, porém sempre em torno desse eixo de diferenciação, inclusive através de temas como a [maternidade](#). Diversas publicações utilizam a narrativa de que Erika Hilton não poderia representar as mulheres por ter [votado](#) contra o aumento de penas para estupro e feminicídio.

DEBATES SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO E FEMINICÍDIO

Diversas publicações trouxeram a temática de violência de gênero e dos casos recorrentes de feminicídio para o debate. Perfis alinhados à esquerda destacaram que as falas como a de Ratinho contribuem para [fomentar](#) a [violência](#) contra a mulher e a LGBTfobia, [criticaram](#) a [extrema](#) direita pelo debate sobre Erika Hilton como presidenta da Comissão em um cenário de epidemia de feminicídios e [defenderam](#) a importância da posição de Erika na luta contra a [transfobia](#) e a violência contra as mulheres. Ainda, alguns perfis teceram críticas a Ratinho Jr.

por [não ter assinado](#) o Pacto Nacional Contra o Femicídio. Perfis alinhados à direita estiveram centrados em afirmar que Erika votou [contra](#) o aumento de [penas](#) para feminicídio e [estupro](#).

NOTA METODOLÓGICA

Para a realização desta pesquisa, foi utilizado o DataLake do Instituto Democracia em Xequê, com dados coletados e armazenados utilizando APIs públicas das plataformas Facebook, Instagram, YouTube, X/Twitter e TikTok.

A base de observação do Instituto é composta por uma lista de atores ligados ao debate político, entre eles políticos, influenciadores, mídia de referência e mídia partidária. A coleta de conteúdos é realizada a partir de 2.142 perfis no Facebook; 2.448 no Instagram; 725 canais do YouTube; 1.259 perfis no X e 402 no TikTok.

Em 04/09/25, os dados quantitativos passaram a contabilizar como interações a soma de curtidas, comentários, compartilhamentos e visualizações das postagens em todas as redes sociais. A inclusão da quantidade de views nos vídeos do Instagram resultou no aumento significativo deste total.